

JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director e Proprietário:
Armando Marques Henriques

Redacção-Administração
Avenida Marginal, 52 - Norte
4740 ESPOSENDE

Publicidade e Assinaturas:
SERVICONTA—Rua Rodrigues de
Faria — 4740 Esposende

Composição e impressão
Editora Poveira, Lda
R. Manuel Silva/4490 Póvoa do Varzim

Preço: 15\$00

Tiragem média mensal
2500 exemplares

Pinto Balsemão de visita ao Concelho de Esposende

«O PRESIDENTE DO P.S.D. NÃO SE PODE ALHEAR DOS PROBLEMAS QUE LHE SÃO APRESENTADOS»

— assim afirmou o Político visitante, na praia da Apúlia e em Forjães

Acompanhado do Secretário de Estado das Pescas, no passado dia 19 de Junho, esteve de visita ao concelho de Esposende, em visita partidária, o Dr. Pinto Balsemão, Presidente do PSD e Primeiro Ministro do actual Governo AD. Nas intervenções de circunstância, em Apúlia, Esposende e Forjães, abordou os problemas de fundo que afectam a vida nacional e, bem assim, apelo ao voto para as eleições autárquicas deste ano.

Em Apúlia, onde era aguardado por figuras de relevo do PSD no distrito e no concelho, contactou com os numerosos populares que o aguardavam no Largo da Senhora da Guia e ouviu problemas e anseios nomeadamente, o reentamento da penedia à entrada da praia e a falta de incentivos à pesca artesanal e, bem assim, dos estragos causados pelos grandes navios do arrasto.

Na resposta, diria o Dr. Pinto Balsemão: «o Presidente do PSD não pode alhear dos problemas apresentados e compromete-se a estudar os assuntos para a resposta adequada».

Seguindo depois para Esposende, na Escola Secundária, usou da palavra Jorge Félix de Araújo, em representação do PSD local, para saudar e agradecer a visita, proferindo acusações à gestão municipal da presidência CDS e classificou a sua actuação de «absolutista» e denunciou o tratamento discriminatório aos dois representantes do PSD «o maior partido da Aliança Democrática que a nível conce-

lhio não funciona».

Na resposta o Dr. Pinto Balsemão afirmaria que o Partido não é de quadros mas de militância de base entendendo necessário contactar as bases para melhor compreender as suas necessidades: Diria: «A Aliança Democrática é um projecto nacional que tem de continuar e assim mantemos o poder sob o signo da mudança para se garantir a democracia política, económica e social».

Depois de se referir ao esforço dos militantes, dirigiu palavras de apreço à juventude que teve em todo este processo, actuação relevante, realçando: «Parar e retroceder não faz parte do nosso vocabulário. Ir para a frente para o desenvolvimento da sociedade portuguesa».

A caminho de Forjães, última etapa da sua visita, parou em Mar, visitando a sede da Junta de Freguesia, tendo apreciado o projecto do Centro Social, já participado para o ano corrente. O Dr. Pinto Balsemão prometeu toda a sua influência para ultrapassar os entraves postos.

Em Forjães, onde a recepção popular foi entusiástica e muito mais numerosa, o Dr. Pinto Balsemão visitou a Escola Primária e a exposição fotográfica sobre as principais actividades da freguesia, assinou o livro de honra e presidiu, no salão de festas, à sessão solene.

Na circunstância, o Presidente da Junta saudou o ilustre visitante, seguindo-se Manuel Lourenço no uso da palavra para abordar, em nome

dos agricultores do concelho, problemas candentes que afectam a lavoura concelhia e para os quais ainda nada se fez, tendo-se referido ao plano da vinha, o subsídio da mecanização em atraso, o elevado preço da vacina contra a tuberculose das vacas leiteiras e o encerramento das ins-

talações da EPAC junto ao campo de futebol e a entrada de Portugal na CEE.

Na curta intervenção do Presidente do PSD afirmaria: «É a falar que a gente se entende. Os problemas serão canalizados para o Primeiro-Ministro, que estudará e fará análise para fornecer a resposta adequada. Prometo que os assuntos serão analisados e terão a resposta positiva ou negativa que merecer».

Podemos informar que os discursos proferidos em Apúlia e Forjães, sobre problemas

das pescas e agricultura foram levados pelo Dr. Pinto Balsemão para o estudo prometido.

A comitiva seguiu depois para Barcelos.

☆

Estranhámos, entretanto, que o Dr. Pinto Balsemão tenha declinado uma entrevista a «Jornal de Esposende». A justificação dada não ilustra nem a figura do político e muito menos quem tão bem conhece o jornalismo.

FICARÁ PARA A PRÓXIMA.

HOSPITAL CONCELHIO

e sua integração no Centro de Saúde

A GESTÃO DO HOSPITAL PELA MISERICÓRDIA

Iniciada a publicação de alguns esclarecimentos quanto à situação presente e futura do Hospital de Esposende e o projecto do Serviço de Saúde a pôr em prática no concelho, damos conta de mais algumas informações recolhidas sobre o assunto, fundamentalmente, por que certos sectores hospitalares continuam encerrados.

Foi-nos confirmado de que, o bloqueamento quanto à falta de condições para melhor aproveitamento do Hospital de Esposende e o respectivo equipamento, é da responsabilidade da Administração Distrital do Serviço de Saúde de Braga. E de que serão vários os motivos deste bloqueamento, entre eles, o ideológico e partidário, atendendo ao facto de se operar a nacionalização dos Hospitais no período Gonçalvesista, e confirmado pelos governos seguintes.

É já conhecimento geral que, duas parturientes nossas conterrâneas recorreram a serviços extra-hospitalares por absoluta falta de condições, sobretudo enfermeiras. Tal situação não poderia continuar e, por esse facto viemos a apurar que «a Comissão Administrativa do Hospital de Esposende, por ofício de Março de 1982, comunicou para a Administração Distrital do Serviço de Saúde, em Braga, que, devido à falta de pessoal de enfermagem, insiste na atribuição de horas extraordinárias e sem as quais não assume responsabilidades da execução e garantia do serviço de enfermagem».

Fundamentou-se a insistência, no facto de se manter em funções, no Hospital de Esposende, apenas cinco dos dez enfermeiros que constituem o

mapa do pessoal publicado no «Diário da República». Com o falecimento de um dos enfermeiros, o mapa ficou reduzido a quatro para atenderem no serviço de maternidade, urgências, internamentos e cirurgia.

Na noite de sexta-feira foi inaugurado o

CINEZENDE

— Salão de requisitos modernos, para 400 espectadores

No passado dia 25 de Junho, abriu ao público o Cinezende, casa de espectáculos destinada à exibição de filmes.

Esposende que teve um longo interregno, cerca de 30 anos, sem local onde o lazer ou a cultura através do cine-

Atendendo a que, o horário do pessoal de enfermagem, é 36 horas semanais, não é viável atender a todos os serviços com menos de 50% de pessoal.

A maternidade entrou numa fase crítica e que levou, na prática, ao seu encerramento, apesar de dotada com médico da especialidade. Porém, na visita do Ministro dos Assuntos Sociais, visto o problema com frontalidade, a que assistiu o responsável pela Administração Distrital do Serviço de Saúde, foram autorizadas as horas extraordinárias, passando assim, a maternidade do Hospital no seu normal funcionamento.

Nessa matéria, foi desbloqueada uma situação que se arrastou durante muito tempo, com manifesto prejuízo para a população deste concelho,

(continua na 2.ª página)

Festas da Vila-82

O programa para as Festas da Vila-82 está prestes a ser conhecido e divulgado.

Sabe-se, entretanto, que haverá o seguinte programa: Dia 13, Zés Preiras, Procissão de Velas e sessão de fogo de artifício e conjunto Pop, no jardim Dr. Fonseca Lima. Dia 14, Zés Preiras e entrada das Bandas de Música de Melres e Riba d'Ave, cortejo histórico e etnográfico do concelho, arraial nocturno com fogo do ar e preso. Dia 15, além das tradicionais solenidades

religiosas, tirocício da Ribeira e bênção do mar. Actuarão as Bandas de Belinho e Crestuma, arraial nocturno com sessão de fogo do ar e preso. Dia 19, feriado municipal, festival folclórico internacional.

Outros números atractivos estão a ser estudados e que, na oportunidade, serão divulgados.

Entretanto, o peditório na vila já se iniciou, esperando a comissão o melhor acolhimento da população.

(continua na 2.ª página)

Esposende em noticia...

SOUTO DA SENHORA DA SAÚDE

Estão iniciados os trabalhos para embelezamento do local mais aprazível de Esposende.

O Souto da Senhora da Saúde que nos últimos anos se encontra em completo abandono, está a passar por importantes obras de beneficiação, estando previstas avenidas de acesso à Capela e em seu redor e deslocação do cruzeiro para melhor local, à entrada do Souto, com vedação a toda a volta para se evitar o livre acesso de veículos.

Os empedrados, previstos no projecto darão ao local outro embelezamento.

As obras estão a ser efectuadas pela Câmara Municipal devendo ficar concluídas antes das Festas.

Iluminação Pública

Os passeios da rua principal desta vila estão a ser levantados para efeitos de colocação e montagem de novo cabo de energia eléctrica.

O propósito desta obra é proceder à remodelação da iluminação pública desta importante artéria esposendense e vai substituir o sistema actualmente em uso.

Emilia da Rocha Vilarinho

Agradecimento

A família de Emilia da Rocha Vilarinho, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que compartilharam a dor do falecimento da saudosa extinta, que acompanharam o seu funeral e assistiram à Missa do 7.º dia.

Esposende, 14 de Junho de 1982.

Cobrança de assinaturas

Temos anunciado que os recibos em atraso, correspondentes às assinaturas do «Jornal de Esposende», seriam efectuados dentro em breve.

Podemos noticiar que está a cargo dos CTT, através do serviço de cobrança respectivo, os carteiros.

O preço da assinatura está agravado em 60\$00, custo de despesas da cobrança pelos CTT.

Esperamos dos nossos assinantes a melhor compreensão e acolhimento pois trata-se de receita para a sobrevivência do jornal.

Aos assinantes no estrangeiro pedimos o seu pagamento através de familiares, pois não é possível a remessa no banco ou pelos CTT.

~~~~~  
Leia e assin

**Jornal de Esposende**

## DR. JOÃO JOSÉ VIEIRA AMÂNDIO

No recente concurso para médico cirurgião de Hospitais Distritais a que se submeteu o nosso conterrâneo Dr. João José Vieira Amândio, obteve a classificação de muito bom com louvor e distinção.

O jovem cirurgião, durante o ano findo, realizou provas para internato da especialidade, obteve altas classificações, culminando com outra prova brilhante no Hospital de Santa Maria.

Todo dedicado ao doente, o Dr. Vieira Amândio presta serviço de Cirurgia com o Dr. Prof. Canedo no Hospital de Esposende. É pois, merecedor do nosso apreço e felicitações pela carreira de cirurgião e provas dadas.

## Notícias do Concelho

### FÃO

#### FALECIMENTOS

Na residência de Fão, após doença prolongada, faleceu no passado dia 23, Rufino da Silva Barreiro, casado, 75 anos, natural da freguesia de Rio Tinto, radicado em Fão, há longos anos.

Deixa viúva a sr.a D. Maria Amália Freitas e era pai da sr.a D. Deolinda, Amália e Maria do Céu e era sogro de Paulino Martins Alves, José Sá Pereira Alves.

O saudoso extinto era um prestigiado comerciante local e figura bem conhecida, facto por que o seu falecimento causou muita consternação.

O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se para o cemitério paroquial de Fão.

#### REUNIÃO DE CHEFES DE ESTAÇÃO CTT EM OFIR

Lá para o final da presente época balnear, vão reunir num dos hotéis de Ofir, cerca de 300 chefes de Estação dos CTT da Região Norte, que engloba os distritos de Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real.

Durante a reunião, em data a divulgar pela organização, os profissionais dos CTT vão debater assuntos de interesse para o serviço postal, administrativo e de pessoal.

A escolha de Ofir, ao que apuramos, deve-se às potencialidades da zona e, também, à capacidade e infra-estruturas dos hotéis para o fim em vista.

#### DIVERSOS

O abrigo de passageiros, junto ao Salão Paroquial, por actos de autêntico vandalismo, tem os vidros todos partidos. Não oferece o abrigo desejado, pelo que seria de construir paredes em tijolo.

Junto às escadinhas da ponte, depois de enterrado o novo cabo telefónico, o piso da estrada nacional ficou com enorme lombagem e constitui perigo para o intenso movimento rodoviário.

na perpétua Glória e Paz. Amén.

Obrigado mais uma vez. (A pessoa deverá fazer esta oração por 3 dias seguidos sem dizer o pedido, dentro de 3 dias será alcançada a graça por mais difícil que seja).

Publicar a Oração assim que receber a graça.

Agradece

A. A.

Com vista à remodelação do fornecimento de energia eléctrica e da futura iluminação pública, esteve na vila o Presidente do Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados.

#### CANOAGEM NO CLUBE FÃOZENSE

Reina grande entusiasmo nas hostes do Clube Fãozense pelo incremento, ultimamente operado, na prática da canoa-gem.

O seu Presidente, Abel da Costa, mandou adquirir mais três unidades com o objectivo de participação em provas do calendário nacional.

A inscrição na Federação de Canoagem está a processar esperando-se que o clube venha a fazer boa representação nas provas em que participar.

Em Prado alcançou a 10.ª posição entre 16 equipas.

A próxima prova será em Crestuma, na descida do rio Douro. — C.

### MAR

#### PATRIMÓNIO CULTURAL - RELIGIOSO

Há longo tempo que a cruz situada junto à casa do Sr. Manuel Laranjeira Júnior, no caminho do Tio Alvaro, se encontrava danificada e completamente abandonada.

Em face das obras de alargamento e pavimentação do mesmo caminho, resolveu a Junta de Freguesia mandar restaurar a cruz e colocá-la exactamente no local onde sempre esteve. Para o efeito, a base que sustenta a cruz, foi adaptada à construção do muro que delimita o caminho, e todo o conjunto da Cruz, beneficiará dum pequeno nicho feito no próprio muro.

Fica assim mais rico o património cultural-religioso da freguesia, que ultimamente tem sido objecto de significativa protecção por parte das entidades civis e religiosas, o que nos apraz registar. — C.

## HOSPITAL CONCELHO E SUA INTEGRAÇÃO NO CENTRO DE SAÚDE

(continuação da 1.ª página)

merecedora, quanto a nós, dum assistência que a burocracia teimava em negar.

### INTEGRAÇÃO

#### — Política indesejável

O manifesto antagonismo quanto ao plano de unidades integradas no Centro de Saúde e o desenvolvimento do Hospital «está dependente da vontade política da Administração Distrital do Serviço de Saúde».

A Comissão Administrativa do Hospital, depende, para todos os efeitos, da Administração Distrital e do Centro de Saúde de Braga, órgãos que centralizam todos os actos que envolvam a saúde concelhia. Daí, «confirmar-se o bloqueamento no sector pessoal e de funcionamento, do Hospital», diria Augusto Vilarinho.

«Certos serviços deixaram de funcionar», diria ainda, por falta de técnicos. Assim, o laboratório de análises equipado com material para todo o serviço, não tem empregado e a preparadora que ali presta serviço foi transferida para o Centro de Saúde por efeito de concurso público. Digase, entretanto, não tem função específica e continua, há cerca de dois anos, sem fazer serviço de laboratório; a radiologia, encerrou por falta de técnico e de médico especializado, embora esteja prevista a abertura de concurso público para a vaga; o gabinete dentário, deixou também de funcionar, por falta de especialista.

Entretanto, todo o material e equipamento tende a degradar-se, o que implica, tal situação, ao recurso a serviços destas especialidades, fora do concelho e consequentes agra-

vamentos de custos além de outros inconvenientes.

Posto o problema da integração do Hospital no futuro Centro de Saúde, diria o nosso interlocutor, em representação do Comissão Administrativa do Hospital: «Discordo desta integração em virtude do movimento de turistas nacionais e estrangeiros durante grande parte do ano. Mais: o elevado número de acidentes de viação nesta zona, justifica o apetrechamento do Hospital para além dos cuidados médicos de base». Por outro lado, esclareceu: «a distância a que está o Centro de Saúde e a falta de espaço para estacionamento. Está mal localizado. Seria muito melhor, nos terrenos anexos ao Hospital, com muito menos despesa, ai 3 mil contos».

#### A Gestão do Hospital

Muito se tem falado sobre a entrega, às Misericórdias, da gestão dos Hospitais e que, na recente visita ministerial ao concelho, se abordou.

Pretende o Governo atribuir as mesmas prerrogativas das actuais Comissões Administrativas, não sendo difícil a execução do esquema já anteriormente apontado.

No entanto, outros problemas se levantam já que, em matéria de hierarquia e gestão de pessoal, a gestão é ultrapassada. Contudo, fica de pé, outras de relevância: em que termos é feita, neste caso, a integração do Hospital no Centro de Saúde; será integrado, a cumprir-se o plano da Secretaria de Estado da Saúde, apenas o Hospital de Esposende ficando o de Fão, propriedade da Misericórdia, para medicina e serviço privado, embora o esquema já em uso nos países do norte da

Europa e que os Estados Unidos apadrinham (com resultados positivos). Será abandonado todo o equipamento actualmente instalado no Hospital já em fase de deteriorização ou será que os cuidados médicos de base vão prescindir das potencialidades e que deixos bem impressionado o Ministro dos Assuntos Sociais?

Qual o papel da Misericórdia num plano de saúde de unidades integradas, admitindo que é responsabilidade desta instituição a gestão do Hospital?

#### Movimento do Hospital

Por absoluta falta de espaço, não podemos publicar dois gráficos elucidativos do movimento estatístico de internamentos de doentes no Hospital de Esposende, referentes ao ano de 1981, e ainda parte deste ano corrente, o que faremos, com maior desenvolvimento, no próximo número.

### Oração ao DIVINO ESPÍRITO SANTO

Oh! Divino Espírito Santo, Vós que me esclareceis de tudo, que iluminais todos os meus caminhos para que eu possa atingir a felicidade. Vós que me concedeis o sublime dom de perdoar e esquecer as ofensas e até o mal que me tenham feito, a Vós que estais comigo em todos os instantes, eu quero humildemente agradecer, por tudo que sou, por tudo que tenho, e confirmar uma vez mais a minha intenção de nunca me afastar de Vós, por maiores que sejam a ilusão ou tentações materiais, com a esperança de um dia merecer e poder juntar-me a Vós e a todos os meus irmãos

## PODER LOCAL

(continuação da 4.ª página)

adaptação necessária em consequência da Lei 14/7 (lei eleitoral para a A. R.), da doutrina constitucional que tem sido criada, da Lei 79/77 e da Lei 1/79.

Adélio Neiva da Cruz

# O Desporto no Concelho

## A deslocação dos Juniores a França

### Mais notícias complementares

Tivemos conhecimento, posteriormente à notícia publicada sobre a deslocação a França dos juniores da A. D. de Esposende, que faltou referir a acção de outros emigrantes conterrâneos.

Zacarias Gonçalves da Torre, o Zacarias Toninha, emigrante influente em Maurepas e natural de Apúlia, constituiu um dos pilares no acolhimento à caravana esposendense, tendo custeado muitas despesas, sobretudo com alimentação, alojamento e transportes. Seria injusto da nossa parte deixar em claro um no-

me que mais contribuiu para o êxito dos jovens esposendenses.

Outro apuliense se prestou a fornecer apoio: Laurentino Azevedo, emigrante a quem dirigimos um aceno de muita simpatia pelo esforço desenvolvido em terras de França, tanto mais que os dirigentes responsáveis da caravana estavam deslocados a algumas centenas de quilómetros de distância.

O troféu à equipa vencedora, A. D. de Esposende, foi entregue pelo Presidente da Câmara Municipal de Maurepas, que dirigiu palavras de muita simpatia e felicitações aos nossos atletas.

## Crónica de Despedida

Terminados os campeonatos distritais da A. F. de Braga, numa análise muito breve, poder-se-á dizer que as equipas do concelho, que o representaram nos três escalões, tiveram um comportamento muito meritório, a nível de resultados desportivos.

Assim, na 1.ª divisão regional, o Marinhos, que foi estrepante, fez uma boa prova, tendo-se classificado em 5.º lugar a um ponto do 3.º classificado. Por outro lado, o Fão, após uma primeira volta muito abaixo das suas capacidades, fez uma parte final de campeonato bastante positiva e conseguiu os objectivos pretendidos: permanecer na 1.ª divisão.

Relativamente à 2.ª divisão, onde o concelho esteve representado, e muito bem, pelo G. D. de Apúlia, também estreante neste escalão, pode-se afirmar que os apulienses foram uma agradável surpresa e não

fôra um mau começo de campeonato, hoje o Apúlia teria ascendido ao 1.º escalão do regional. Aliás tal facto não se verificou, mesmo assim, porque na última jornada o Apúlia foi vencido, na sua deslocação a São Martinho de Galegos, pelos «Ceramistas».

Quanto à 3.ª divisão, onde não há a preocupação de descer, mas sim a de subir, as nossas equipas foram, no conjunto, as melhores formações da série A. Como já é do conhecimento dos nossos leitores, das três equipas, apenas duas poderiam subir à 2.ª divisão, mas, na realidade, somente a A. D. de Esposende, como campeão de série deu essa alegria aos seus responsáveis e massa associativa e simpatizante. As outras duas formações permanecerão mais uma época na 3.ª divisão, pois, por imponderáveis do futebol, não foi possível, sobretudo ao Vila Chã, classificar-se, apesar de ter tido o «pássaro na mão».

No nosso último número púnhamos ainda uma hipótese para a subida do Vila Chã, caso os dois pontos que perdeu no campo, em jogo com a equipa de Palmeiras, lhe fossem atribuídos, visto que o Estrelas de Faro foi punido

com derrota nesse jogo, em virtude de ter alinhado com um jogador faltoso ao Centro de Medicina Desportiva. Porém é dos regulamentos que nestes casos, a equipa infratora é castigada com derrota, mas a formação adversária não tira disso quaisquer dividendos, como acontece, por exemplo, nas faltas de comparencia e noutros casos.

De qualquer modo, além da A. D. de Esposende, estas duas formações estão também de parabéns, pelo seu desportivismo e pela boa competição que realizaram.

Últimos resultados e classificações finais:

### I DIVISÃO

#### 22.ª jornada

Marinhos - Palmeiras, 1-2  
Santa Maria - Fão, 1-1

### CLASSIFICAÇÃO

1.º Merelinense, 36 pontos;  
2.º Ferreirense, 27 p.; 3.º Ce-  
leirós, 23 p.; 4.º Palmeiras, 22  
p.; 5.º Marinhos, 22 p.; 8.º Fão,  
20 p.; 12.º Ninense, 16 p.

### II DIVISÃO

#### 22.ª jornada

Ceramistas - Apúlia, 3-1

### CLASSIFICAÇÃO

1.º Negreiros, 36 pontos; 2.º  
Os Ceramistas, 31 p.; 3.º Pa-  
trimonense, 29 p.; 4.º Apúlia,  
29 p.; 12.º Laje, 9 p.

### III DIVISÃO

1.º Esposende, 32 pontos;  
2.º Pousa, 28 p.; 3.º Vila Chã,  
27 p.; 5.º Estrelas do Faro, 18  
p.; 10.º Águias da Graça, 8 p.

1.ª eliminatória - 1.ª mão:

Esposende - Antime, 5-0

2.ª mão:

Antime - Esposende, 4-4

2.ª eliminatória - 1.ª mão:

Soarense - Esposende, 5-1

2.ª mão:

Esposende - Soarense, 4-1

Como se verifica, a A. D. de Esposende foi eliminada na 2.ª ronda, não podendo disputar a final, para apuramento do campeão da 3.ª divisão.

Em nossa opinião a equipa de Esposende foi mal eliminada. No primeiro jogo, em Braga, realizado num dia de semana, o Esposende jogou sem quatro dos seus titulares e sofreu uma expulsão. Como consequência uma derrota pesada.

No segundo jogo, em Esposende, a equipa local venceu a modesta equipa de Braga por 4-1, quando se o resultado fosse de 8, 9 ou 10 golos a seu favor não escandalizaria as pessoas que assistiram ao jogo. De facto foram uma mão cheia de oportunidades desperdiçadas que não deram ao Esposende a classificação para ir à final. Seria bonito e a Direcção bem o merecia, mas tal não aconteceu.

Resta-nos desejar a todas as formações boas férias e augurar-lhes uma boa época 82-83.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 59, de 1-7-1982)



## Tribunal Judicial da Comarca de Esposende Anúncio

(1.ª publicação)

Pelo Juízo de Direito desta comarca, na Acção Especial que Manuel Fagundes Salgueiro e mulher movem a herança indivisa por óbito de José Alves da Cruz, e outros, de Antas, que corre seus termos pela acção de processos da Secretaria Judicial desta mesma comarca, é citada Maria Emília da Costa Faria, casada, ausente em parte incerta da Argentina, e que teve a sua última residência conhecida no lugar de Cima, freguesia de Antas, desta comarca, para no prazo de dez dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação deste anúncio, vir à referida acção, na qual foi requerida pelos autores a sua intervenção como parte principal, apresentar o seu articulado ou fazer a declaração de que faz seus os articulados da parte a que deve associar-se.

Esposende, 14 de Junho de 1982.

O Juíz de Direito,

a) José Amílcar Salreta Pereira

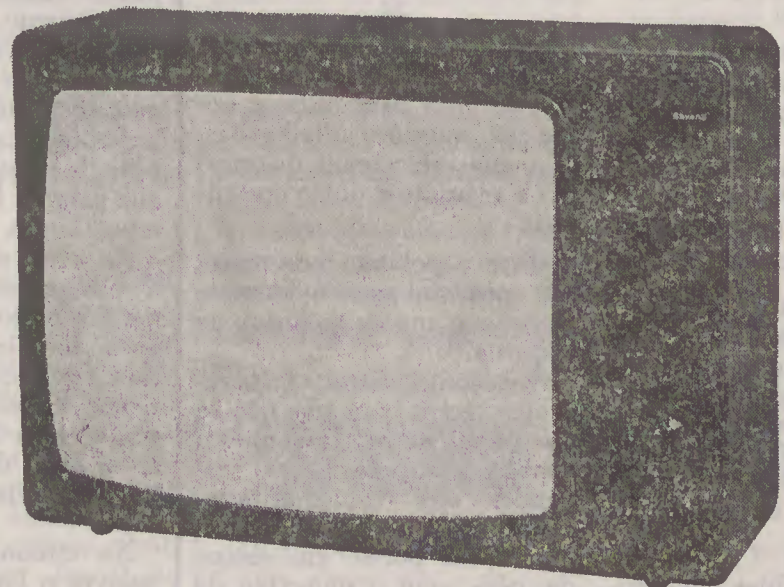
O Escrivão de Direito,

a) Manuel de Matos Ferreira

## TELEVISORES

# SAVANA

A cor também no Futuro!



## 5 modelos à vossa escolha...

REPRESENTANTE:

**J. Silva Braga & C.a, L.da**

Rua 1.º de Dezembro, 55

Telefone 89494  
4740 ESPOSENDE

### CAFÉ - RESTAURANTE

## E' para Nós

Telef. 87407

BELINHO - Esposende

#### CAFÉ

#### RESTAURANTE

#### SUPERMERCADO

Novo Salão para Casamentos

e Baptizados

Festas Íntimas

Aniversários

Salão de Jogos



Salão disponível até qualquer hora (em dias de festa)

BONS PREÇOS

AGRADECE A SUA VISITA

NA ESTAÇÃO RADIONAVAL DA APÚLIA

HOMENAGEM PÓSTUMA

AO

Almirante RAMOS PEREIRA

O descerramento do busto e a presença do Almirante-Chefe do Estado-Maior da Armada, constituíram os actos mais relevantes na Homenagem Póstuma ao Almirante RAMOS PEREIRA, patrono da Estação Radionaval da Apúlia, um dos mais importantes centros de radiocomunicações da Armada Portuguesa.

O homenageado era natural do concelho de Caminha e faleceu em Março de 1974, com a idade de 73 anos, distinguindo-se nas Radiocomunicações da Armada, sobretudo nas ondas curtas que viria a desenvolver. Participou activamente na montagem das Estações Radiogoniométricas de Apúlia e Boa Nova além da Estação Radiotelegráfica Naval das Lages, na instalação radiotelefónica das capi-

tánias e Delegações Marítimas do continente e ilhas. Distinguiu-se ainda nos cursos de TSF na Escola de Mecânica da Armada, tendo publicado várias obras sobre radiocomunicações.

Desempenhou várias comissões no estrangeiro e teve a seu cargo comandos de unidades da Armada e desempenhou altos cargos, entre eles, Director do Instituto Superior Naval de Guerra. Possuía

importantes condecorações nacionais e estrangeiras entre as quais a de grande oficial da ordem Militar de Avis, Medalha de Mérito Militar, oficial da Ordem do Império Britânico e Comendador da Ordem de Mérito Naval do Brasil.

Figura de relevo nacional, o almirante Ramos Pereira era conhecido por ser «democrata intransigente, respeitado por amigos e inimigos».

Na homenagem agora prestada, com a presença do chefe do Estado Maior da Armada, na Estação Radionaval que ajudou a montar, o busto do Almirante Ramos Pereira, foi descerrado pela sobrinha D. Maria Margarida, na presença de altas individualidades da Armada e do Exército, o Governador Civil de Braga, Presidentes das Câmaras limítrofes e numerosos convidados.

Na circunstância o Director da Estação Radionaval de Apúlia, Capitão-Tenente Sousa Maciel traçou o perfil do homenageado, dizendo: «este busto que irá ser descerrado, montado sobre um rochedo arrancado ao mar, do mar que «ambém lhe arrancou parte da vida, será para nós um símbolo da vontade de bem servir».

POLÍTICA CONCELHIA

Carta-Aberta ao Presidente da Câmara

A Comissão Política do PSD, no concelho de Esposende, distribuiu ao eleitorado uma carta aberta ao Presidente da Câmara Municipal, na qual cita quatro questões que, no entender dos signatários «caracterizam o governo régio e absolutista» e «imposto a este concelho com benefícios para alguns...», para efeitos de publicação.

Eis a questão:

1.º—Os Serviços Municipalizados de Esposende deviam, há meses, à EDP, cerca de 100 mil contos, dos quais, 23.500 respeitam a juros. Hoje, deve muito mais... Para onde foi esse dinheiro se os utentes pagam as taxas actualizadas.

2.º—As Dunas de Esposende, a Celanus e a Câmara Municipal. Porque o assunto parecia grave e urgente, foi preparado um projecto de acordo e «havia decidido autorizar uma obra... um loteamento na duna primária», e tudo parou.

3.º—Oferta à Câmara de uma casa particular construída junto ao rio Neiva que se julga no valor de 3.000 contos.

4.º—Demissão do vereador Senhor Moreda. Pergunta: porque se demitiu o vereador? Dissidências ou «não se quis comprometer mais com um sistema de administração com o qual não concordara...».

As questões apontadas são acompanhadas de alguns comentários e críticas. O PSD solicita «respostas claras e definitivas».

☆

Jornal de Esposende entrou em contacto com o Eng. Alexandre Losa para indagar sobre as questões divulgadas, as quais mereceram do mesmo o seguinte e único comentário:

«Esse papel não nos mereceu nem merece a mínima atenção e muito menos uma resposta.

Por acontecimentos mais recentes verificamos que não só nós mas outros assumiram também a atitude de não responder aos «franco-atiradores» que de todas as formas pretendem pôr-se em «bicos de pés» com o objectivo de serem vistos por quem nunca ninguém deu pela sua presença».

Foi inaugurado o CINEZENDE

(continuação da 1.ª página)

dos os requisitos modernos, tem capacidade para 400 espectadores com ventiladores e aquecimento, proporciona o conforto ao mais exigente espectador, além de instalações próprias sempre necessárias a locais públicos, com aparelhagem de som e de projecção que garante boa qualidade de espectáculos de cinema.

Ao acto, muito concorrido, teve a presença do Delegado no Porto do Instituto Português de Cinema, Presidente da Comissão Regional de Turismo, Câmara Municipal, a gerência da Empresa proprietária, além de numerosas entidades civis e religiosas locais.

Na circunstância, usou da palavra o Eng.º Cerqueira Pimentel em representação da Cinezende.

CARTAZ DE CINEMA

Nesta semana, serão exibidos os seguintes filmes:

5.ª feira — Grande Mestre Lutador.

6.ª feira—Barracas na Neve Domingo—Os Comandos de do Oeste.

Sábado — Os Aventureiros Sua Majestade.

Sessões à tarde e à noite. Preço único: 50\$00.

NA MINHA OPINIÃO...

PODER LOCAL

e o «Pacote» de Revisão

1. Com o aproximar das eleições autárquicas, que se realizarão nos finais deste ano, o «Poder Local» ganha foros de assunto nacional, através de debates públicos, conferências, primeiras páginas dos jornais, da ocupação dos tempos de programação de outros «media», etc. Mas este interesse não é motivado só pelas eleições. Elas poderão ser o fundamental, mas a aprovação deste debate provém, ainda, do «Pacote Local» que o governo propôs à A. R. e das consequentes mudanças inseridas.

Sobre este «pacote» se farão algumas considerações que serão breves e sem uma análise profunda por dois motivos: Em primeiro lugar porque a necessária economia de espaço dum jornal deste tipo a isso nos obriga; em segundo lugar porque mais do que um estudo estas linhas têm como objectivo fundamental a sensibilização das populações (leitores) e um sentido de aviso para as tropelias e discricionariedades que se pretendem «legalizar» violando as normas mais elementares deste âmbito que a prática tem consolidado.

Importa desde já salientar o seguinte: não creio que tenha relevância, neste caso, o quadrante político em que cada um se situa, a força partidária que apoia ou em que votou. O que revela é a acção daqueles que se consideram verdadeiramente interessados na consolidação do regime democrático, no bom exercício e funcionamento do poder local e dos seus órgãos e na participação das populações. É necessário que todos estes participem activamente, analisem sem paixões partidárias, mas com isenção, rigor, honestidade e responsabilidade as modificações que se pre-

tendem introduzir nas leis autárquicas. E sobretudo se capacitarem da consequente restrição da Autonomia do Poder Local.

É preciso fazer com que o Governo, seja qual for, entenda o que é a autonomia do Poder Local na realidade do pós 25 de Abril: «O Governo pode propor à A. R. leis que obriguem as autarquias, mas não pode dar-lhes uma ordem».(1)

2. O Poder Local autónomo e democrático está já fortemente enraizado no sentir das populações, na sua prática política e nas suas consciências. As pessoas aprenderam já a defender os interesses comunitários, a exigir aquilo a que se sentem com direito e a participar na vida pública. É por isso que não achamos curial que de ânimo leve se modifiquem estes instrumentos de participação colectiva.

3. a) LEI ELEITORAL (Proposta de Lei 81/11)

O Governo engloba no Pacote Local uma nova lei eleitoral que, tudo leva a crer, regerà as próximas eleições locais. Reconhece-se a necessidade de modificação do D. L. 701-B/76, de 25 de Setembro. Só que essa modificação deveria ser outra.

1. O que deveria ser

A «mudança» deste DL deveria ter como objectivo tornar as eleições mais livres, mais democráticas, eliminar definitivamente as, ainda, possíveis fraudes e sobretudo tornar-se num instrumento de fácil conhecimento e melhor compreensão do processo eleitoral.

Essa modificação seria compreensível como uniformização do regime como

(continua na 2.ª página)

Movimento de protesto

sobre a nova taxa da vacina contra a tuberculose das vacas leiteiras

Movimento de protesto e contestação à nova taxa da vacina contra a tuberculose das vacas leiteiras, partiu dos agricultores de Palmeira e tende a alastrar a todo o concelho.

De facto, de 125\$50 por cabeça praticado o ano passado para 375\$00, é um agravamento de taxa que os agricultores consideram demasiado alto para quem a vida, actualmente, é um pesadelo de encargos.

Os preços sobem em flecha e os agricultores deste concelho começam a sentir o peso da inflação. Foi por isso que em Palmeira houve protestos contra a taxa de profilaxia da tuberculose e por efeito do edital da Direcção Regional

de Entre Douro e Minho.

A Cooperativa Agrícola de Esposende, contactada, prometeu alertar o organismo competente fazendo sentir o descontentamento dos agricultores.

Entretanto, o Presidente da Cooperativa, em contacto com o Director Regional, foi esclarecido de que nada há a fazer contra a medida tomada pelo Ministério da Agricultura e Pescas e de que o agravamento se destina à cobertura das despesas da brigada de vacinação.

Noutro local referimos que o problema foi posto ao Presidente do PSD na visita efectuada ao concelho.

JORNAL DE ESPOSENDE

Redacção - Admin.: Avenida Marginal (ao Norte) — 4740 ESPOSENDE



Taxa paga — 4740 Esposende